

Mineiros adotam ritual japonês

Mineiro da gema, como se definiu, Afonso Mendes não escondeu o entusiasmo quando conheceu, há anos, o **chokai**, cerimônia diária realizada pelos funcionários da National, empresa do grupo japonês Matsushita, em São Paulo. Voltou para Ubá, Minas Gerais, e para a presidência da Armarinhos Santo Antônio, uma tecelagem com 600 empregados, disposto a implantar por lá ritual semelhante. Como os japoneses, queria garantir, todas as manhãs, um bom início de dia de trabalho a seus funcionários.

Sua primeira providência foi batizar o encontro matinal de "Bom Dia", mantendo a essência da cerimônia oriental, com generosas pitadas do jeitinho brasileiro. "O nosso ritual é meio brega", diz Mendes, que, de cara, preferiu acomodar os participantes em bancos de madeira em vez de mantê-los de pé, como faz a companhia japonesa. O "Bom Dia" mineiro tem piadas, notícias, anúncios de bailes e festas de casamento. Começa às sete da manhã e pode estender-se por até 30 minutos.

Funcionários novos são apre-

sentados durante o encontro e os casados podem ir acompanhados das respectivas caras-metades. Os aniversariantes são brindados com o "Parabéns a você", diretores anunciam metas de produção e, nas últimas eleições, até candidatos puderam apresentar-se na Armarinhos Santo Antônio: era o "Bom Dia nas Eleições". O final da cerimônia é sempre igual: um funcionário faz a leitura do texto "A caminho da perfeição" e todos, agora de pé, cantam o hino da empresa.

Mendes não duvida: "O momento é de congraçamento e de extrema importância para garantir um bom dia de trabalho".

UNIÃO E HARMONIA

Não apenas a National, mas outras empresas japonesas, como a NGK ou a Nikken do Brasil, realizam todos os dias curtas sessões de uma ginástica especial: o **Tai-sô**, semelhante ao **Tai-chi-chuan**, destinado a despertar os empregados sonolentos, diminuindo os riscos de acidentes nas linhas de produção. São apenas cinco minutos de movimentos simples e lentos,

executados ao som de música clássica. A National promove o **Tai-sô** em São José dos Campos, enquanto os 300 funcionários da empresa na Capital executam o **chokai**.

Às 8h30, pontualmente, todos se concentram no saguão do prédio na avenida Indianópolis. Um funcionário ocupa lugar no púlpito e repete, seguido dos assistentes, os sete princípios fundamentais do grupo Matsushita, entre eles os de "gratidão e reconhecimento", "união e harmonia", "pudor e progresso". Depois, fala sobre o tema que quiser: inflação, política, amor, poesia e até criação de porcos. Na última etapa do **chokai**, são apresentados os novos funcionários e anunciados os aniversariantes do dia. Duração da cerimônia: cinco minutos.

Malena Matelli completou 25 anos e ganhou uma toalha de banho da empresa. Há um ano e meio na National, não chegou a estranhar o ritual de todas as manhãs. "Fui preparada antes de começar a trabalhar", diz. "Acho que o **chokai** integra os funcionários e nos permite iniciar o dia de forma descontraída."